

**IGREJA UNIVERSAL DO REINO *VERUS* CANDOMBLÉ: UMA  
GUERRA SANTA? UM ESTUDO SOBRE A INTOLERÂNCIA  
RELIGIOSA EM SALVADOR, BAHIA, ENVOLVENDO A IGREJA  
UNIVERSAL DO REINO DE DEUS E O CANDOMBLÉ ILÊ AXÉ  
GENTIL DE GUINÉ**

*Paulo César de Brito*

Mestre em Ciências Sociais ( Universidade Federal da Bahia –UFBA)

[pcbrito3@yahoo.com.br](mailto:pcbrito3@yahoo.com.br)

**RESUMO ESTENDIDO**

**Apresentação:**

Este trabalho versa sobre a intolerância religiosa envolvendo a Igreja Universal do Reino de Deus e o Candomblé Ilê Axé Gentil de Guiné. Esse evento foi observado no bairro de Ilha Amarela, subúrbio ferroviário da cidade de Salvador, Bahia e teve como objetivo principal compreender como se davam os ataques de intolerância religiosa, bem como os mecanismos de reações a estes no mundo da vida cotidiana. A metodologia consistiu em observar os comportamentos dos membros das duas organizações religiosas quando se encontravam nas ruas do bairro, no mapeamento deste, em entrevistas com seguidores e não seguidores das duas religiões, especialmente moradores mais antigos e que moram próximos às duas organizações e que tivessem presenciado os conflitos, como também realizando conversas com membros da Associação de Moradores do Bairro.

**Desenvolvimento:**

A pesquisa teve duração de dois anos e além de aplicar os métodos de observação citados, realizou a história de vida da Ialorixá Astéria Ferreira de Matos (liderança religiosa do terreiro Ilê Axé Gentil de Guiné). O levantamento do histórico sobre a vida desta religiosa revelou-nos que a mesma havia chegado ao bairro de Ilha Amarela na década de 1940 (nesse período esse território correspondia ao bairro

de Plataforma, outro bairro da cidade de Salvador, Bahia. Posteriormente esta área ganhou a autonomia e transformou-se no bairro de Ilha Amarela) e depois de construir a sua residência e transformar-se em Mãe de Santo, iniciou uma série de realizações naquela comunidade: em parceria com o poder público levou água encanada, rede de esgoto, energia elétrica, escola pública, bem como asfaltamento para aquela comunidade. Antes desses benefícios chegarem, a área correspondente ao bairro era constituída de matas, nascentes de água. Segundo os meus informantes havia muitos animais soltos, cobras, escorpiões, etc. Esses benefícios levados para o bairro contribuíram para a construção positiva da liderança comunitária de Astéria Ferreira de Matos.

Contudo, a partir da década de 1990, a Igreja Universal do Reino de Deus comprou uma padaria que havia ao lado do Terreiro Ilê Axé Gentil de Guiné e construiu um templo daquela Igreja. Durante o final da década de 1990 e início de 2000, seguidores da Universal como a insultar os membros do terreiro. Os insultos consistiam em denominar de “filhos do demônio” os seguidores do terreiro, bem como os seus rituais e imagens sagradas. Ademais, quando o terreiro realizava rituais públicos, os membros da igreja lançavam sal grosso e aumentavam o volume do som do auto falante para “abafar” os toques que ocorriam no terreiro.

A despeito dos ataques sofridos, a Ialorixá Astéria Ferreira de Matos reagiu recorrendo a instâncias formais (dando queixa na delegacia de polícia) e apelando para as redes de amizades intra e inter comunitárias (a Ialorixá possuía amizades com políticos e outros agentes sociais importantes). Esse poder de articulação contribuiu para cessar os ataques explícitos dos seguidores da Igreja Universal contra o terreiro.

Ainda que muitos estudiosos desta temática no Brasil tenham observado que os conflitos envolvendo as duas instituições citadas tem quase sempre revelado um poder de força maior das igrejas sobre os candomblés, o estudo que realizei revelou que conforme o tempo, o contexto e as circunstâncias históricas os eventos sociais podem apresentar configurações bem distintas.

### **Resultado:**

Os benefícios que a Ialorixá Astéria levou para o bairro de Ilha Amarela consistiram em doações que contribuíram não só para a construção de uma imagem positiva ao seu respeito, mas principalmente para o estabelecimento de uma liderança

comunitária forte e determinada com o status de “ fundadora do bairro”. Nesse sentido, a sua liderança não ficou associada, naquele bairro, ao de “ rainha de encosto” ou termos similares. Mas, ao de uma mulher forte, determinada, corajosa e ao mesmo tempo sensível aos outros. A negação da assinatura dos moradores a um abaixo assinado elaborado pelos membros da Universal que pedia a retirada do terreiro daquele local indica uma atitude de reciprocidade daquela comunidade a todos os atos de benefícios que aquela sacerdotisa cometeu a favor do bairro. E esses fatos parecem explicar a vitória do terreiro Ilê Axé Gentil de Guiné contra a Igreja Universal, naquela localidade: a Igreja cessou os ataques e evita tocar no assunto.

## **VII - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BOURDIEU, Pierre. A Economia das Trocas Simbólicas. Ed. Perspectiva, 1992

BOURDIEU, Pierre. O Poder Simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil S.A.1989.

BERGER, Peter. A dessecularização do mundo: uma visão global. In Religião e Sociedade, Vol I, 1977. pp. 9-23.

CARMO, João Clodomiro do. O que é Candomblé. Ed. Brasiliense, 2006.

CONSORTE, Josildeth Gomes. Em Torno de um Manifesto de Ialorixás Baianas contra o Sincretismo. In: CAROSO, Carlos & BACELAR, JEFERSON (ORGS). Faces da tradição afro-brasileira. Rio de Janeiro: Pallas, 1998.

DURKHEIM, EMILE. As Formas Elementares da Vida Religiosa. São Paulo. Paulinas, 1989. DURKHEIM, ÉMILE. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Nacional, 1982.

GEERTZ, Cliford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1989.

LOCKE, John. Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

LIMA, Vivaldo da Costa. O Candomblé da Bahia. Revista Estudos Avançados, n 18, 2004.

MARIANO, Ricardo. O Reino de Prosperidade na Igreja Universal. In: ORO, Ari Pedro, CORTEN, André e DOZON, Jean-Pierre (ORGS). Igreja Universal do Reino de Deus: os novos conquistadores da fé. São Paulo: Paulinas, 2003.

MARIANO, Ricardo. Neopentecostais – Sociologia do Novo Pentecostalismo no Brasil. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

ORO, Ari Pedro. Avanço Pentecostal e Reação Católica. Petrópolis: Vozes. 1996.

ORO, Ari Pedro & STEIL, Carlos Alberto. Globalização e Religião. Petrópolis: Vozes, 1997.

PIERUCCI, Flávio. Secularização Segundo Max Weber. Em J. Souza, A Atualidade de Max Weber. Brasília: Editora Unb.

PIERUCCI, Antônio Flávio. "Bye bye, Brasil" – O declínio das religiões tradicionais no Censo 2000. Estudos Avançados, 2004.

SILVA, Tomaz Tadeu da. A Produção social da identidade e da diferença. In: Silva, Tomaz Tadeu, (ORG). Identidade e diferença. Rio de Janeiro, 2000 .

VOLTAIRE, Tratado sobre A Tolerância. 2000.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. São Paulo: Pioneira, 1994.